



Presidenciáveis e vices entregam à Justiça Eleitoral o quanto têm de bens. Mais bem colocados na corrida eleitoral, Lula e Bolsonaro apresentaram números mais modestos do que adversários com baixos percentuais de intenção de voto

# Hora de expor o patrimônio

» VICTOR CORREIA  
» ISADORA ALBERNAZ\*

Boa parte dos candidatos a presidente da República já declarou seus bens à Justiça Eleitoral. Os dados estão disponíveis no portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) desde o último domingo e ainda podem ser atualizados pelos presidenciáveis. O cientista político Felipe D'Ávila, do Partido Novo, relatou o maior patrimônio, que aponta para mais de R\$ 24 milhões em bens. No extremo oposto está Léo Péricles, que concorre ao Planalto pela Unidade Popular (UP), com menos de R\$ 200 declarados.

Líder nas pesquisas de intenção de voto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) justificou à Justiça um total aproximado de R\$ 7,4 milhões. A maior parte do patrimônio do petista, cerca de R\$ 5 milhões, é fruto de previdência privada na modalidade Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), que também funciona como um seguro de vida.

## Empobrecimento

Em números absolutos, o valor declarado por ele é inferior ao das eleições de 2018, quando apontou bens avaliados em R\$ 7,9 milhões. Apesar de não ter concorrido ao Planalto naquele ano, Lula chegou a ter a candidatura registrada no TSE.

Em relação aos imóveis, o ex-presidente declarou ter três apartamentos: dois avaliados em cerca de R\$ 19 mil e um com valor superior, de pouco mais de R\$ 94 mil. Além disso, uma construção no valor de

Ricardo Stuckert



Conforme declarou ao TSE, Lula tem em patrimônio mais do que o dobro daquilo relatado por Bolsonaro

R\$ 246 mil e três terrenos foram listados. Os lotes possuem valores que variam entre R\$ 2 mil e R\$ 265 mil. Um automóvel de R\$ 85 mil e outro de aproximados R\$ 48 mil também foram declarados pelo petista.

Outras finanças, como créditos decorrentes de empréstimo (R\$ 250 mil), aplicação de renda fixa (R\$ 185.744,81), quotas ou

quinhões de capital (R\$ 49 mil), depósitos bancários em conta corrente (R\$ 20.862,23) e caderneta de poupança (R\$ 4.719,22) também foram declarados, juntamente com um valor de R\$ 430 mil classificados como "outros bens e direitos" e R\$ 333,17 como "outras aplicações e investimentos". Lula apontou ainda ter

mais de R\$ 1,2 mil em um fundo de investimento a longo prazo.

Por sua vez, o presidente Jair Bolsonaro (PL) declarou cerca de R\$ 2,3 milhões em bens. Ele não tem grande variedade de renda, sendo a parte mais valiosa do patrimônio sua caderneta de poupança, estimada em pouco mais de R\$ 591 mil, e depósitos

## As economias de cada um

### BENS DECLARADOS PELOS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA\*

1. Felipe D'Ávila (Novo)	R\$ 24.619.627,66
2. Pablo Marçal (Pros)	R\$ 16.942.541,15
3. Luiz Inácio Lula da Silva (PT)	R\$ 7.423.725,78
4. Ciro Gomes (PDT)	R\$ 3.039.761,97
5. Simone Tebet (MDB)	R\$ 2.323.735,38
6. Jair Bolsonaro (PL)	R\$ 2.317.554,73
7. Sofia Manzano (PCB)	R\$ 498.000,00
8. Vera Lúcia (PSTU)	R\$ 8.805,00
9. Léo Péricles (UP)	R\$ 197,31

\*Os postulantes têm até a próxima segunda-feira para expor o patrimônio que têm à Justiça Eleitoral.

### BENS DECLARADOS PELOS CANDIDATOS À VICE-PRESIDÊNCIA\*

1. Mara Gabrilli (PSDB), vice de Tebet	R\$ 12.897.348,70
2. Tiago Mitraud (Novo), vice de D'Ávila	R\$ 1.925.867,27
3. Braga Netto (PL), vice de Bolsonaro	R\$ 1.631.986,81
4. Ana Paula Matos (PDT), vice de Ciro	R\$ 1.207.912,22
5. Geraldo Alckmin (PSB), vice de Lula	R\$ 1.005.728,42
6. Antonio Alves (PCB), vice de Sofia Manzano	R\$ 13.300,00
7. Samara Martins (PSTU), vice de Péricles	R\$ 3.364,55

\*Os bens de Fátima Pérola Neggra (Pros) e de Raquel Tremembé (PSTU), diferentemente dos cabeças das chapas que compõem, ainda não constam no painel do TSE.

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

## D'Ávila, o mais rico de todos

Marcos Oliveira/Agência Senado



Gabrilli demonstrou o maior valor de bens entre os candidatos a vice

O maior patrimônio declarado entre os presidenciáveis é o de Luiz Felipe D'Ávila (Novo). O valor total é de mais de R\$ 24,6 milhões, sendo que a maioria, perto de R\$ 21 milhões, vem de cotas ou quinhões de capital. O empresário também declarou duas casas, nos valores de R\$ 2.365.000,00 e R\$ 983.515,20. O resto do montante declarado por D'Ávila está em aplicação de renda fixa (R\$ 238.578,79) e em outros investimentos (R\$ 1.320,05).

O segundo maior patrimônio entre os presidenciáveis é o do influencer Pablo Marçal (Pros), estimado em mais de R\$ 16,9 milhões. O montante está concentrado, principalmente, em "outras participações societárias", com R\$ 13,7 milhões declarados na categoria. Ele possui, ainda, um apartamento avaliado em R\$ 100 mil, uma sala ou conjunto do mesmo valor, e quase R\$ 55 mil em outros bens imóveis.

Já Léo Péricles declarou o menor valor, de R\$ 197,31 relacionado a uma caderneta de poupança, entre os presidenciáveis. Vera Lúcia (PSTU), por sua vez, declarou R\$ 8,8 mil também em poupança. A candidata pelo PCB, Sofia Manzano, possui patrimônio de R\$ 498 mil, incluindo uma casa (R\$ 294 mil), um apartamento (R\$ 200 mil) e R\$ 4 mil em caderneta de poupança.

## Imóveis e aplicações

Os presidenciáveis Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT) declararam um patrimônio pessoal por volta de R\$ 2,3 milhões e R\$ 3 milhões, respectivamente. Já o político cearense possui sua maior riqueza, de R\$ 1 milhão, na modalidade de crédito decorrente de alienação.

A lista de Tebet é resumida, na maior parte, em imóveis. A emedebista tem sete apartamentos: cinco deles são avaliados em R\$ 200 mil e os outros dois, em R\$ 310 mil e cerca de R\$ 81 mil. Ela também possui dois terrenos, de R\$ 100 mil cada, um de aproximadamente R\$ 457 mil e outro estimado em R\$ 94 mil. A senadora ainda tem

## Companheiros de chapa

duas casas, uma avaliada em cerca de R\$ 69 mil e outra de R\$ 52 mil. Além disso, Tebet declarou mais de R\$ 59 mil em depósito bancário em conta corrente.

Ciro possui aproximadamente R\$ 155 mil investidos naquilo que o TSE caracteriza como "outros créditos e poupanças vinculados", além de R\$ 62 mil em cotas ou quinhões de capital, R\$ 36 mil em crédito decorrente de empréstimo e R\$ 2,4 mil em depósito bancário em conta corrente. O ex-ministro também soma cerca de R\$ 28 mil em previdência privada e aproximadamente R\$ 31 mil de dinheiro em espécie.

Em relação a outros bens, Ciro declarou casas, apartamentos e veículos automotores. O imóvel mais valioso, um apartamento, foi avaliado em mais de R\$ 680 mil. Um segundo chegou a ser estimado em cerca de R\$ 381 mil. O candidato do PDT também declarou duas casas, cada uma com o valor de R\$ 300 mil e R\$ 160 mil, além de dois automóveis — um de R\$ 105 mil e outro de R\$ 85 mil.

Entre os candidatos a vice-presidente que registraram o patrimônio pessoal junto à Justiça Eleitoral, a senadora tucana Mara Gabrilli (SP), que forma a chapa com Simone Tebet, é quem apresenta o maior valor em bens, com quase R\$ 12,9 milhões. As maiores parcelas estão registradas como "outras aplicações e investimentos" e totalizam cerca de R\$ 5,1 milhões, além de R\$ 2,5 milhões em previdência privada modelo VGBL.

Em seguida, vem o deputado federal Tiago Mitraud (Novo-MG), vice de D'Ávila, com R\$ 1,9 milhão declarados. O companheiro de chapa de Bolsonaro, Walter Braga Netto (PL), ocupa o terceiro lugar, com patrimônio de R\$ 1,6 milhão. Já o vice de Lula, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), declarou R\$ 1 milhão em bens.

O prazo final para entrega dos dados à Justiça Eleitoral, bem como dos programas de governo, é 15 de agosto. (VC e IA\*)

\* Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

JUNTOS PODEMOS VENCER A COVID

# Vaccine-se

A COVID-19 NÃO ACABOU

Não dá pra deixar de lado uma doença que ainda não vencemos

Quando a Covid chegou ao Brasil, o DF foi a primeira unidade da Federação a fechar o comércio e as escolas, incentivar o uso da máscara e adotar medidas efetivas para combater a doença. O tempo passou, mas a Covid-19 não. Muita gente ainda não completou o ciclo vacinal e não tomou as doses de reforço. O resultado é que os índices de contágio voltaram a subir. A vacina é o meio mais eficaz de prevenir essa doença que já matou milhares de pessoas em todo o mundo.

Secretaria de Saúde

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL